

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governo **recusa-se a informar** a data da folha suplementar

A Diretoria da APEOESP esteve durante toda esta segunda-feira, 24 de agosto, em contato com a Secretaria Estadual da Educação, comparecendo pessoalmente por diversas vezes à sede da SEE, ali permanecendo até as 20 horas, para obter a data da folha suplementar para pagamento dos dias parados na greve dos professores. A SEE informou na sexta-feira, 21 de agosto, que esta data seria comunicada nesta segunda-feira, porém isto não ocorreu.

Como todos sabem, o Governo do Estado está obrigado pela justiça estadual (liminar concedida pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo) e pela justiça federal (decisão do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowski) a fa-

zer este pagamento. Entretanto, continua tratando os professores com desrespeito e descumprindo a ordem judicial, mesmo após anunciar que faria o pagamento.

Por esta razão, amanhã, 25 de agosto, iremos novamente ao relator do processo, desembargador Francisco Casconi, para que o mesmo intime o Governo Estadual a informar por escrito a data em que serão pagos os dias parados de março e abril aos professores.

O Sindicato, em nome dos professores e das professoras, continuará cumprindo seu papel, pressionando o Estado a fazer este pagamento e recorrendo às instâncias judiciais para que tomem as medidas cabíveis para que isto ocorra.

Todos à assembleia do dia 25 de setembro

Também continuamos lutando pelo atendimento de nossa pauta de reivindicações, pois o Governo não cumpre as promessas que fez por escrito em ofício enviado à APEOESP em 13 de maio. Não anunciou o reajuste salarial; não enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei que altera a forma de contratação dos professores temporários (categoria O) e também não enviou o projeto que assegura atendimento médico a esses professores; continua mantendo classes superlotadas; dificulta a reposição de aulas; enfim, age sempre contra os professores e a educação pública estadual.

Por isso é fundamental que os professores e as professoras conversem com seus colegas nas escolas e nas regiões para que possamos realizar uma grande assembleia estadual no dia 25 de setembro, às 14 horas na Praça da República. Contra os ataques do Governo, vamos debater na escolas e voltar às ruas!

GOVERNADOR, CADÊ O REAJUSTE DOS PROFESSORES?

ASSEMBLEIA ESTADUAL

Dia 25

Sexta

14 horas

Setembro

Praça da República

- Plano de compensação para um aumento de 75,37% para os professores salariais com o dobro de carga horária (categoria O) (Projeto de Lei nº 1.000/2014)
- Garantia de 10 horas em regime de aula por mês
- Ponto adicional de 10 minutos por hora de aula
- Redução de 10 minutos por hora de aula (incluindo o tempo de deslocamento até a sala de aula)
- Mínimo 25 alunos por sala de aula e máxima de 30 alunos por sala de aula
- Sem qualquer taxa ou contribuição para os professores da categoria O
- Garantia de atendimento médico para todos os professores da categoria O
- Ponto adicional de 10 minutos por hora de aula
- Fim do acúmulo funcional
- Conversação e ingresso para todos os professores
- Por uma nova forma de contratação dos professores temporários, com garantia de emprego
- Fim do acúmulo funcional
- Conversação e ingresso para todos os professores
- Garantia de 10 horas em regime de aula por mês
- Ponto adicional de 10 minutos por hora de aula
- Fim do acúmulo funcional
- Conversação e ingresso para todos os professores
- Garantia de 10 horas em regime de aula por mês
- Ponto adicional de 10 minutos por hora de aula
- Fim do acúmulo funcional
- Conversação e ingresso para todos os professores
- Garantia de 10 horas em regime de aula por mês
- Ponto adicional de 10 minutos por hora de aula
- Fim do acúmulo funcional
- Conversação e ingresso para todos os professores



SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO